

Elisangela Argenta Zanatta
(Organizadora)

MESTRADO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE:

Impacto e transformação profissional

Elisangela Argenta Zanatta
(Organizadora)

MESTRADO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE:

Impacto e transformação profissional

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Mestrado profissional em enfermagem na atenção primária à saúde: impacto e transformação profissional

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadora: Elisangela Argenta Zanatta

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M586 Mestrado profissional em enfermagem na atenção primária à saúde: impacto e transformação profissional / Organizadora Elisangela Argenta Zanatta. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-504-1

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.041210410>

1. Enfermagem - Mestrado. I. Zanatta, Elisangela Argenta (Organizadora). II. Título.

CDD 610.7

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Destaco a imensa satisfação e gratidão em apreciar a obra intitulada **Mestrado profissional em enfermagem na atenção primária à saúde: impacto e transformação profissional**, organizada por docentes do Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde – MPEAPS, da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC.

A referida obra é constituída por cinco capítulos que são redigidos com clareza e objetividade descrevendo: o percurso de estudos realizados e o impacto dos produtos gerados no Programa; atividades integrando graduação e pós-graduação visando a promoção da sistematização da assistência de enfermagem no estado de Santa Catarina; processo de construção e validação das tecnologias desenvolvidas no MPEAPS; instrumentos de trabalho dos enfermeiros gerentes utilizados nas atividades no contexto da Estratégia Saúde da Família.

O primeiro capítulo **Pesquisa Ação: estratégia para o fortalecimento do processo de enfermagem e da sistematização da assistência em enfermagem**, apresenta o método utilizado no desenvolvimento do Projeto do MPEAPS/UDESC, que foi contemplado no Edital N.º 27/2016 Acordo CAPES/COFEN. Os estudos foram realizados pelas quatro mestrands envolvidas no projeto, gerando: o desenvolvimento de instrumentos para guiar a Consulta do Enfermeiro na atenção à saúde da criança e mulher; e um minicurso direcionado ao gerenciamento na área da Atenção Primária à Saúde.

O capítulo 2, **Impacto dos produtos do mestrado profissional em enfermagem na atenção primária à saúde: transformações na área e para a vida profissional**, descreve o impacto das ações e produtos gerados nos estudos da primeira turma do MPEAPS. A pesquisa-ação, método adotado, foi desenvolvida por meio de Tâbulas técnico-científicas, via plataforma digital *Microsoft Teams*. O capítulo apresenta análise e discussão da Tábula realizada em maio de 2021, que contou com a participação de 10 enfermeiras, egressas da primeira turma do programa, onde foram apresentados os impactos e as experiências vividas nos serviços a partir do consumo dos seus produtos pela comunidade.

O Capítulo 3, **Contribuições de uma liga acadêmica no ensino do processo de enfermagem: relato de experiência**, aborda o relato das atividades desenvolvidas pela Liga Acadêmica de Sistematização da Assistência de Enfermagem e Processo de Enfermagem e suas contribuições no ensino e relatar atividades desenvolvidas por mestrands junto a Liga Acadêmica. As quais foram realizadas em 2020, por meio de *lives* que abordaram a utilização do Processo de Enfermagem em diversos contextos de cuidado. Destaca-se a promoção do aprendizado com a integração da graduação com a pós-graduação incentivando a utilização do Processo de Enfermagem e o uso de sistemas

de linguagem padronizadas no processo formativo.

O capítulo 4, **Instrumentos para validação de conteúdo e semântica de tecnologias para subsidiar a consulta do enfermeiro**, relata o processo de construção de instrumentos para validação de conteúdo e semântica, das tecnologias desenvolvidas no programa, que visam subsidiar a realização da Consulta do Enfermeiro nos diferentes cenários do cuidado.

O capítulo cinco, **Instrumentos laborais utilizados pelos enfermeiros na gestão da saúde da família**, apresenta os resultados de estudo que buscou identificar os instrumentos de trabalho dos enfermeiros gerentes utilizados nas atividades gerenciais e assistenciais na Estratégia Saúde da Família. Os participantes foram 17 gerentes das equipes de Saúde da Família e a geração de dados por meio de entrevistas e rodas de conversa.

A obra descreve e trilha percorrida por docentes, mestrandas e egressas do programa, compartilhando estudos e atividades desenvolvidas no MPEAPS/UNESC, por meio de um edital de fomento aos mestrados profissionais em enfermagem. Nesse sentido, a obra cumpre com o importante papel da universidade em promover a transferência do conhecimento e preparar os profissionais para a tarefa de aliar a pesquisa em prol da qualificação dos profissionais e incorporação do conhecimento para a comunidade técnico-científica.

Parabenizo as organizadoras da obra e o grupo de autoras por contribuírem com a construção do conhecimento na Área da Enfermagem, em especial no contexto do Mestrado Profissional e Atenção Primária à Saúde.

Sandra Maria Cezar Leal


Docente Titular da Universidade do Vale do Rio dos Sinos/Unisinos na
Graduação e Pós-graduação em Enfermagem

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

PESQUISA-AÇÃO: ESTRATÉGIA PARA O FORTALECIMENTO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM E DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM


Denise Antunes de Azambuja Zocche
Elisangela Argenta Zanatta
Carine Vendruscolo
Leticia de Lima Trindade

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0412104101>

CAPÍTULO 2..... 13

IMPACTO DOS PRODUTOS DO MESTRADO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: TRANSFORMAÇÕES NA ÁREA E PARA A VIDA PROFISSIONAL


Denise Antunes de Azambuja Zocche
Carine Vendruscolo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0412104102>

CAPÍTULO 3..... 23

CONTRIBUIÇÕES DE UMA LIGA ACADÊMICA NO ENSINO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA


Carla Argenta
Susane Karine Kerckoff Machado
Jakeline Trevizol Borsoi
Ingrid Pujol Hanzen
Cheila Karei Siega
Edlamar Kátia Adamy

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0412104103>

CAPÍTULO 4..... 36

INSTRUMENTOS PARA VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO E SEMÂNTICA DE TECNOLOGIAS PARA SUBSIDIAR A CONSULTA DO ENFERMEIRO

Elisangela Argenta Zanatta
Edlamar Kátia Adamy
Carla Argenta
Cheila Karei Siega
Ingrid Pujol Hanzen
Alana Camila Schneider
Patricia Poltronieri
Suzanne Cristina Abido
Débora Rafaelly da Silva Vicente
Leticia Maria Rostirolla

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0412104104>

CAPÍTULO 5..... 49

INSTRUMENTOS LABORAIS UTILIZADOS PELOS ENFERMEIROS NA GESTÃO DA SAÚDE DA FAMÍLIA

Carise Fernanda Schneider

Letícia de Lima Trindade

Carine Vendruscolo

Fernanda Karla Metelski

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0412104105>

SOBRE A ORGANIZADORA..... 63

PESQUISA-AÇÃO: ESTRATÉGIA PARA O FORTALECIMENTO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM E DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM

Data de aceite: 25/08/2021

Denise Antunes de Azambuja Zocche

Universidade do Estado de Santa Catarina/
UDESC

Departamento de Enfermagem

Chapecó- Santa Catarina

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4754-8439>

Elisangela Argenta Zanatta

Universidade do Estado de Santa Catarina/
UDESC

Departamento de Enfermagem

Chapecó- Santa Catarina

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7426-6472>

Carine Vendruscolo

Universidade do Estado de Santa Catarina/
UDESC

Departamento de Enfermagem

Chapecó- Santa Catarina

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5163-4789>

Leticia de Lima Trindade

Universidade do Estado de Santa Catarina/
UDESC

Departamento de Enfermagem

Chapecó- Santa Catarina

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7119-0230>

RESUMO: A partir de um acordo entre o Conselho Federal de Enfermagem e a e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, 500 enfermeiros(as) foram qualificados, por meio de cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu*, na modalidade de Mestrado Profissional em Enfermagem. Os cursos dessa modalidade

identificaram, nesse acordo, uma oportunidade de desenvolver propostas alinhadas à movimentos para implementação da Sistematização da Assistência em Enfermagem e do Processo de Enfermagem nos serviços de saúde em que já havia inserção de atividades de ensino, pesquisa e extensão. O presente capítulo apresenta a metodologia utilizada no Projeto de um Mestrado Profissional em Enfermagem de uma Universidade Pública, contemplado no edital. Fundamentou-se em relatórios e produções intelectuais e técnicas geradas pelas quatro enfermeiras mestrandas que desenvolveram os projetos. Dentre os projetos, três tiveram como foco o desenvolvimento de instrumentos para guiar a Consulta do Enfermeiro na atenção à saúde da criança e mulher e um gerou um minicurso voltado ao gerenciamento na área da Atenção Primária à Saúde. Os frutos do Mestrado Profissional têm se mostrado fundamentais para gerar material científico, que contribui com o debate e o conhecimento sobre temas importantes como o gerenciamento na Atenção Primária à Saúde, a Sistematização da Assistência de Enfermagem, as melhores práticas na área, entre outros.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermeiros; Enfermagem no consultório; Pesquisa-ação.

ACTION RESEARCH: STRATEGY FOR STRENGTHENING THE NURSING PROCESS AND SYSTEMATIZATION OF NURSING CARE

ABSTRACT: Through accords between the

Federal Nursing council and the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel, 500 nurses were qualified, through post graduation courses (*stricto sensu*), in the professional nursing masters degree modality. The courses from this modality identified, in these accords, an opportunity to develop proposals aligned with movements for the implementation of the Systematization of Nursing Care and the Nursing Process in health services where teaching, research and extension activities already existed. This chapter presents the methodology used in the Project of a Professional Master's Degree in Nursing at a Public University, contemplated in the notice. It was based on reports and intellectual and technical productions generated by the four master nurses who developed the projects. Among the projects, three focused on the development of instruments to guide the Nurse's Consultation in child and woman health care and one generated a mini-course focused on management in the area of Primary Health Care. The results of the Professional Master's Degree have proven to be fundamental for generating scientific material, which contributes to the debate and knowledge on important topics such as management in Primary Health Care, the Systematization of Nursing Care, best practices in the area, among others.

KEYWORDS: Nurses; Office Nursing, Action research

1 | INTRODUÇÃO

A implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) vem sendo amplamente discutida no Brasil, desde a sua criação pela Resolução 358/2009. Sua finalidade é organizar o cuidado a partir de um método sistemático, tanto para a gestão quanto para a assistência de enfermagem (COFEN, 2009).

Com base nessa resolução, serviços de saúde, gestores e instituições de ensino superior (IES), desencadearam movimentos de formação em serviço, com vistas a fortalecer e contribuir para a melhoria da qualidade da assistência de enfermagem, por meio da sistematização. Entre esses, destaca-se o convênio firmado em 2016 entre o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), para qualificar 500 enfermeiros(as) por meio de cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu*, na modalidade de Mestrado Profissional em Enfermagem (MPE), tendo como escopo a implementação da SAE e do Processo de Enfermagem (PE). O convênio corrobora o que está proposto na Portaria 60/2019, do MEC/CAPES, que dispõe sobre a oferta, regulamentação e avaliação dos cursos de mestrado e doutorado profissionais. No artigo 2º estão dispostos os objetivos desta Portaria:

- I) capacitar profissionais qualificados para práticas avançadas, inovadoras e transformadoras dos processos de trabalho, visando atender às demandas sociais, econômicas e organizacionais dos diversos setores da economia; II) transferir conhecimento para a sociedade de forma a atender às demandas sociais e econômicas, com vistas ao desenvolvimento nacional, regional e local; III) contribuir para agregação de conhecimentos de forma a impulsionar o aumento da produtividade em empresas, organizações públicas e privadas;

e IV) atentar aos processos e procedimentos de inovação, seja em atividades industriais geradoras de produtos, quanto na organização de serviços públicos ou privados (BRASIL, 2019).

Os cursos de MPE identificaram, nesse acordo, uma oportunidade de desenvolver propostas alinhadas à movimentos para implementação da SAE e do PE nos serviços de saúde em que já havia inserção de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Com tais contornos, o Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária a Saúde (MPEAPS), da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), inicia suas atividades no ano de 2017 e, de imediato, acessa o primeiro edital do Acordo CAPES/COFEN. Essa foi uma oportunidade de dar visibilidade ao curso e contribuir para transformação de práticas profissionais em enfermagem.

Para atender ao edital, desenvolveu-se um projeto de pesquisa pautado em marcos legais e teóricos da profissão (COFEN, 2009; HORTA, 2011; GARCIA, 2017). A proposta teve como foco o fortalecimento da integração ensino-serviço, por meio de movimentos de aproximação, diálogo e (co)responsabilização entre sujeitos da gestão, da atenção, do ensino e do controle social no âmbito do SUS, contribuindo assim, para qualificar o cuidado de enfermagem. O projeto propôs ações e o desenvolvimento de tecnologias para o cuidado em enfermagem na Rede de Atenção à Saúde (RAS), com foco na promoção da saúde, além de fortalecer a tomada de decisão do enfermeiro para a resolução de problemas vividos no cotidiano da prática profissional, ao encontro do Projeto Pedagógico do Curso de MPEAPS (UDESC, 2017).

O presente capítulo propõe apresentar o caminho percorrido e refletir sobre o método utilizado no Projeto de um Mestrado Profissional em Enfermagem de uma Universidade Pública, contemplado no edital CAPES/COFEN.

2 | MÉTODO

Trata-se de um relato de experiência sobre o método utilizado no Projeto do MPEAPS contemplado Edital Acordo CAPES/COFEN nº 27/2016, que se fundamentou em relatórios e produções intelectuais e técnicas geradas pelas quatro enfermeiras mestrandas contempladas pelo edital.

O percurso adotado para a elaboração deste texto inicia pela apresentação da justificativa e escolha da abordagem e do tipo de pesquisa e suas etapas, passa pelo relato das produções das mestrandas e finaliza com as contribuições e desafios enfrentados durante essa trajetória.

2.1 A escolha da Pesquisa-Ação como meio de fortalecimento da SAE e do PE

O livro “Técnicas que fazem uso da Palavra, do Olhar e da empatia: pesquisa

qualitativa em ação”, destaca que as pesquisas qualitativas têm como matéria prima um conjunto de substantivos, cujos sentidos se complementam: experiência, vivência, senso comum e ação (MINAYO, COSTA, 2009).

Ao propiciar o aprofundamento da visão da realidade e a busca da essência dos fenômenos, a pesquisa qualitativa pode ser a chave para a produção de um conhecimento crítico, emancipador e profundamente, comprometido com a transformação dos serviços de enfermagem nos quais os mestrados estão inseridos.

No âmbito dos cursos de MPE, dentre as abordagens de pesquisa utilizadas, a qualitativa vem sendo amplamente seguida, pois permite aos pesquisadores enfermeiros compreender e interpretar o ser humano e seus modos de ser e estar no mundo (FREIRE, 2011). Parte-se do pressuposto de que “fazer” pesquisa implica em estar atento a que marcos teóricos, filosóficos e legais que abrangem esse percurso. Além disso, a qualidade, especialmente, nas pesquisas qualitativas, depende da adoção de uma teoria de enfermagem que possa sustentar a compreensão dos fenômenos complexos, considerando também, quando necessário, as descrições numéricas (SILVA *et. al.*, 2018).

Ainda, segundo Egry (2020), a pesquisa qualitativa depende do rigor da análise aprofundada dos achados mediante intertexto com resultados de outras pesquisas, amplas e atuais; da síntese que contemple as dimensões do singular, do particular e do geral; da ética na condução da pesquisa e na devolução e na divulgação dos resultados.

Entre os diversos tipos de pesquisa qualitativa, a Pesquisa-ação é muito utilizada no campo da saúde e tem sido amplamente, desenvolvida na enfermagem, visto que o método encontra terreno fértil nas questões que são de interesse coletivo para solução de problemas (PESSOA *et.al*, 2013; RIBEIRO *et.al*, 2020). A sua utilização desafia os pesquisadores enfermeiros a compreenderem de que forma o conhecimento vem sendo construído e reconstruído, quais são os melhores instrumentos e técnicas para realização do cuidado.

Muitos são os teóricos que abordam a Pesquisa-ação, sua origem ainda é incerta, mas há consenso entre as correntes teóricas que é um tipo de pesquisa participativa que tem como pressuposto a intervenção e implicação do pesquisador em todas as etapas do processo. Entre os teóricos que estudam e propõem métodos de desenvolvimento para esse tipo de pesquisa destacam-se os estudos de Michel Thiollent.

Para Thiollent (2011) nesse tipo de pesquisa, os participantes atuam em reciprocidade com vistas desenvolver uma visão de trabalho intelectual, com a participação dos interessados para transformar uma realidade, em que há uma estreita interação/ combinação entre a investigação e a prática, entre o processo de investigação e da ação interativa.

2.2 Etapas, participantes, instrumentos e técnicas para o desenvolvimento da pesquisa ação

O roteiro apresentado por Thiollent (2011) para o desenvolvimento da Pesquisa-ação, possui 12 fases, entretanto o autor declara que este roteiro não deve ser interpretado como algo exaustivo, mas deve servir como um ponto de partida para pesquisadores e participantes decidirem juntos como utilizá-lo. Para este estudo, as pesquisadoras adaptaram as 12 etapas em seis que estão representadas no quadro 1 e descritas na sequência.

Etapas de acordo com Thiollent	Etapas adaptadas para esse estudo
1. Fase exploratória	1. Fase exploratória
2. Tema de pesquisa	
3. Colocação dos problemas	
4. Lugar da teoria	2. Diagnóstico de situação
5. Hipóteses	
6. Seminário	3. Coleta de dados: Entrevistas e Grupos Focais 4. Seminário integradores
7. Campo de observação, amostragem e representatividade qualitativa	
8. Coleta de dados	
9. Aprendizagem	5. Planejamento de qualificação dos profissionais enfermeiros
10. Saber formal e saber informal	
11. Plano de ação	
12. Divulgação externa	6. Publicização

Quadro 1 – Etapas da Pesquisa-Ação adaptadas de Thiollent (2011)

No percurso metodológico da Pesquisa-ação estão previstos seminários, reuniões e, quando pertinentes, a entrevista e a produção de informações em documentos, bem como técnicas para diagnóstico situacional, e solução de problemas, mapeamento de representações e técnicas de divulgação e/ou comunicação, conforme a finalidade básica do estudo (THIOLLENT, 2011).

A fase exploratória dos quatro subprojetos, desenvolvidos nesse estudo, compreendeu a realização de duas revisões integrativas. Uma teve como objetivo identificar, na literatura, conteúdos relacionados à Consulta do Enfermeiro na saúde da mulher e a outra identificar as tecnologias do cuidado para o acompanhamento da criança de zero a cinco anos de idade na APS. Além das revisões, realizou-se o levantamento do perfil dos enfermeiros gerentes de Unidades Básicas de Saúde (UBS), por meio de roteiro de entrevista semiestruturada que permitiu a identificação do perfil sociolaboral dos participantes, bem como questões relacionadas ao processo de trabalho (ROSA, ZOCCHÉ,

2020; SCHNEIDER *et.al* 2020).

A etapa do diagnóstico de situação ocorreu concomitantemente à etapa da produção das informações, a partir do levantamento do perfil dos enfermeiros assistenciais e gerentes de UBS, por meio entrevistas semiestruturada e aplicação de questionários. Além disso, foi traçado o perfil epidemiológico da saúde infantil por meio dos dados disponíveis nos sistemas de informação em saúde, dentre eles o Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC), Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH-SUS) e o sistema próprio em que os municípios utilizam como prontuário eletrônico, armazenamento de dados e gerador de informações, o WinSaúde (SIEGA, *et al.*, 2020).

Na etapa de coleta de dados, foram utilizadas três estratégias: entrevistas, grupos focais (GFs) e rodas de conversa. As entrevistas serviram para embasar o planejamento dos GFs, tornando possível compreender a percepção dos enfermeiros acerca da consulta. Além disso, deram subsídio para que os GFs fossem assertivos e direcionados às principais demandas e necessidades dos enfermeiros frente a realização da consulta e do gerenciamento dos serviços de saúde. A fase dos seminários integradores ocorreu seguindo um roteiro para o desenvolvimento dos GFs, momento em foi possível construir e validar instrumentos para guiar a Consulta do Enfermeiro à mulher e à criança de zero aos dois anos de idade e à mulher.

Durante os seminários, a estratégia de utilizar GFs ocorreu em virtude da necessidade de aprofundar o estudo entre os participantes, sobre a Resolução do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) nº 358 de 2009 (COFEN, 2009), a Teoria de Wanda Horta (2011) pautada nas Necessidades Humanas Básicas (NHB) e Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE®), que é uma terminologia padronizada que representa o domínio da prática de enfermagem em âmbito mundial e constitui-se de uma tecnologia de informação que proporciona a coleta, armazenamento, análise de dados de enfermagem em diversos cenários (GARCIA, 2018; PRIMO *et al.*, 2018).

Participaram da etapa de coleta de dados e seminários 54 enfermeiras que atuavam na Atenção Primária à Saúde de municípios localizados nas regiões oeste e meio oeste de Santa Catarina.

Destaca-se que todos os instrumentos foram construídos com vistas a promover a participação e diálogo entre os participantes e pesquisadoras-participantes. Para tanto, as pesquisadoras analisavam e reformulavam os instrumentos de Consulta do Enfermeiro a medida que os participantes sentissem a necessidade de inserir um tema ou informação relevante, para qualificar e aprofundar as discussão/reflexão sobre o gerenciamento em enfermagem na APS, a realização da consulta seguindo as etapas do PE.

A etapa de Planejamento e qualificação dos profissionais enfermeiros ocorreu

durante toda a realização da pesquisa, pois as estratégias utilizadas, como as rodas de conversa e GFs oportunizaram discussões e reflexões, além de proporcionarem a produção de saberes científicos. É importante ressaltar que cada encontro propunha o estudo prévio de temas relacionados ao PE, à Consulta do Enfermeiro e ao gerenciamento dos serviços de APS.

Por fim, a última etapa a de publicização dos resultados, culminou com a produção bibliográfica (artigos publicados em periódicos da área, capítulo de livros, apresentação de trabalhos em eventos nacionais e internacionais, como por exemplo, o 2º Congresso Sul Brasileiro de Sistematização da Assistência de Enfermagem (CONSSAE), Congresso Brasileiro de Enfermagem, Seminário Nacional de Diretrizes para a Educação em Enfermagem (SENADen) e Simpósio Nacional de Diagnóstico de Enfermagem (SINADen), e de produtos técnicos como um minicurso na plataforma de Tele-educação, a partir de uma parceria firmada entre a Universidade e o Telessaúde/SC (UNIVERSIDADE DE SANTA CATARINA, 2019), e o desenvolvimento de instrumento de Consulta do Enfermeiro voltada à mulher (ROSA, ZOCHE, ZANOTELLI, 2020), o desenvolvimento de um Subconjunto Terminológico da CIPE® para a Consulta do Enfermeiro ao lactente na APS (SIEGA, ADAMY, SOUSA, ZANATTA, 2020), o desenvolvimento um instrumento para guiar a Consulta do Enfermeiro à criança em puericultura (HANZEN, ZANOTELLI, ZANATTA, 2020; SIEGA, *et al.*, 2020).

3 I AÇÕES E REPERCUSSÕES DA PESQUISA-AÇÃO

Os produtos gerados pela Pesquisa-ação estão relacionados a produção e implementação de processos formativos, e produção de material didático instrucional como o minicurso “Tecnologias de Gestão na Atenção Primária à Saúde”, e seminários acerca da Consulta do Enfermeiro voltada à mulher à criança.

O minicurso foi desenvolvido a partir do resultado das rodas de conversa e foi promovido em parceria com o Telessaúde/SC. Sua realização possibilitou o diagnóstico dos desafios e potencialidades reconhecidas por enfermeiros no âmbito da gestão e da assistência junto às equipes de saúde da família. O diagnóstico revelou a importância da Educação Permanente em Saúde (EPS) para os enfermeiros que atuam na gerência dos serviços que compõe a APS no estado de SC.

O minicurso era composto por duas Unidades Teóricas: (1) Instrumentos de trabalho na gestão em saúde e (2) Instrumentos que articulam a gestão e o cuidado em saúde a reflexão sobre a origem. Foram abordados temas como a cogestão em saúde, a interprofissionalidade e a importância das ferramentas de gestão para atuar no SUS. Nessa direção, as idealizadoras do curso elaboraram um material pedagógico que possibilitou o diálogo com as equipes de saúde e a educação permanente, a partir de informações

acessíveis no seu local de trabalho. Destaca-se que na avaliação realizadas pelo mais de 200 participantes, demonstrou que o material produzido estava adequado às demandas dos profissionais e gestores em saúde e que provocou repercussões na prática e no dia a dia das equipes da APS (VENDRUSCOLO *et al.*, 2020).

Três projetos tiveram como foco o desenvolvimento de instrumentos para guiar a Consulta do Enfermeiro, sendo dirigidos a criança e um a mulher.

Um dos projetos com foco na criança teve por objetivo elaborar um instrumentos para guiar a Consulta do Enfermeiro a criança até dois anos, contendo um roteiro para a coleta de dados (anamnese e exame físico), 19 enunciados diagnósticos de enfermagem, 119 intervenções e 19 resultados esperados com base CIPE (GARCIA, 2018) e na a Teoria de Wanda Horta pautada nas NHB (HORTA, 2011). Este instrumento, construído coletivamente, foi testado por enfermeiros (as) durante a consulta de puericultura e, após ajustes, foi inserido no Protocolo Municipal de Saúde da Criança do município no qual o estudo foi realizado. Este estudo reforça a importância da construção coletiva, mediada pela Pesquisa-Ação pois o material contruído vai ao encontro das necessidades de cada local. Também, cabe destacar que o conteúdo do instrumento foi subsidiado e ancorado por uma Teoria de Enfermagem e por um Sistema de Linguagem Padronizado (SLP) garantindo respaldo científico e segurança ao enfermeiro(a) na sua utilização (HANZEN, ZANOTELLI, ZANATTA, 2020).

O segundo projeto, voltado à criança, desenvolveu um Subconjunto Terminológico da CIPE® para a Consulta do Enfermeiro ao lactente na APS composto por 99 diagnósticos e resultados de enfermagem e 206 intervenções, organizadas nos campos das Necessidades Humanas Básicas (GARCIA 2017; HORTA, 2011).

Um Subconjunto Terminológico norteia a assistência do(a) enfermeiro(a), e contribui para o raciocínio clínico, planejamento e avaliação criteriosa da criança. Além disso, favorece ações de promoção à saúde, identificação precoce de alterações e agravos à saúde infantil, bem como na compreensão do processo de crescimento e desenvolvimento pela família (DANTAS, 2016).

A Teoria de Wanda de Aguiar Horta alinha-se a esse subconjunto ao definir a saúde como um estado de equilíbrio dinâmico que pode ser afetado, necessitando, então, de cuidado (HORTA, 2011). Com base nesta Teoria, o subconjunto foi elaborado considerando as necessidades psicobiológicas e psicossociais, com foco em morbidades e no crescimento e desenvolvimento do lactente (SIEGA, ADAMY, SOUSA, ZANATTA, 2020).

Os subconjuntos colaboram, ainda, para a implementação da Consulta do Enfermeiro em puericultura de forma sistematizada bem como a utilização de diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem específicos ao lactente, contribuindo para o registro da consulta com respaldo científico; aplicam-se as terminologias de linguagens especializadas

da prática de enfermagem reconhecidas internacionalmente favorecendo a comunicação entre os profissionais de saúde, com vistas à integralidade do cuidado (SIEGA, ADAMY, SOUSA, ZANATTA, 2020).

O terceiro projeto teve por objetivo construir um instrumento para a Consulta do Enfermeiro à mulher, com base na CIPE® no âmbito da APS.

O enfermeiro, na APS, desenvolve atividades técnicas, administrativas e educativas inerentes à sua profissão. Assim, o estabelecimento de vínculo entre o profissional e a mulher, tem por objetivo reduzir preconceitos ou tabus contra as mulheres e ofertar promoção à saúde e prevenção de agravos (ZOCHE et al., 2017). Entre as atividades técnicas e educativas está a Consulta do Enfermeiro e para sua realização, o enfermeiro tem papel essencial na criação de vínculos e na execução de atendimentos humanizados e qualificados. Para tanto, dispõe com a ferramenta de trabalho o PE, instituído pela Resolução nº 358/2009 (COFEN, 2009).

A construção do instrumento de Consulta do Enfermeiro à mulher se deu em cinco etapas, adaptadas do método proposta por Thiollent (2011): diagnóstico situacional; coleta de dados; seminários; construção do instrumento; e publicização dos resultados.

Os dados foram coletados por meio de entrevistas e quatro seminários, que contou com a participação de 10 enfermeiras, que realizavam consulta a mulheres na APS.

Os GFs foram utilizados como estratégia de condução dos seminários integradores. O GF vai além de uma técnica de coleta de dados, configura-se como um importante mecanismo de intervenção, uma vez que viabiliza discussões e elaboração de estratégias para resolução de problemas comuns, pautados na experiência compartilhada pelos participantes (SEHNEM et al., 2015).

Essa estratégia permitiu investigar e eleger quais os elementos que seriam incorporados ao instrumento de consulta à mulher de forma coletiva, atendendo assim aos pressupostos do método da Pesquisa-Ação, ou seja, proporcionar a participação e interação dos participantes na resolução dos problemas identificados no processo investigativo.

Os dados foram analisados, segundo Bardin (2016), e discutidos à luz das recomendações científicas nacionais e internacionais para a promoção da saúde da mulher e com base na CIPE®. Durante os seminários, à medida que os campos do instrumento foram sendo elaborados e discutidos nos seminários, as mudanças propostas pelo grupo já eram tratadas para serem incorporadas na etapa de discussão dos seminários seguintes. Os diagnósticos de enfermagem, as intervenções e os resultados esperados foram elaborados com base na CIPE®. O instrumento apresenta os seguintes campos: identificação; histórico, diagnósticos e intervenções de enfermagem; e resultados esperados para os motivos mais comuns de procura das mulheres por atendimento na APS. Foram elencados 10 diagnósticos, 28 intervenções de enfermagem e 10 resultados esperados.

A última etapa foi a da publicização, que compreendeu apresentação ao Conselho Municipal de Saúde, do instrumento de Consulta do Enfermeiro para ser integrado ao protocolo municipal de enfermagem na saúde da mulher ZOCHE, ROSA, ZANATTA, 2021).

Considera-se que estes instrumentos criados para guiar a Consulta do Enfermeiro à criança à mulher podem fortalecer a SAE e contribuir de forma sistemática, qualificada, otimizando e tornando o atendimento resolutivo e, ao mesmo tempo favorecendo a tomada de decisão pelo enfermeiro assertiva e resolutiva.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os frutos de um Mestrado Profissional em Enfermagem na APS têm se mostrado fundamentais para gerar material científico, que contribui com o debate e o conhecimento sobre temas importantes como o gerenciamento na APS, a SAE, as melhores práticas na área, entre outros.

A formação dos enfermeiros se inicia na graduação e permanece presente na vida, seja por meio da pós-graduação ou de processos de educação permanente. Nessa direção, o MPEAPS contribui para o aprimoramento constante de enfermeiros, acerca dos mais variados conteúdos que acompanham a sua práxis, nos diversos cenários em que atuam, também colabora para o empoderamento, autonomia e visibilidade das ações do enfermeiro, fortalecendo a enfermagem enquanto ciência do cuidado.

REFERÊNCIAS

BARDIN. Laurence. **Análise de conteúdo** Edições, 70. 2016

BRASIL. Constituição. **Portaria CAPES no 60, de 20 de março de 2019**. Dispõe sobre o mestrado e doutorado profissionais, no âmbito da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. 20 mar 2019.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). **Resolução nº 358 de 2009**. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do processo de enfermagem em ambientes públicos ou privados, em que ocorra o cuidado profissional de Enfermagem [Internet]. 2009 [acesso em 2018 dez 10]. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-3582009_4384.html

DANTAS, A.M.N.; GOMES, G.L.L.; SILVA, K.L.; NÓBREGA, M.M.L. Diagnósticos de enfermagem para as etapas do crescimento e desenvolvimento de crianças utilizando a CIPE®. **Rev. Eletr. Enf.** 18:e1165. 2016. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/35524/21457>. Acesso: 12 Jun. 2021

EGY, E.Y. O lugar do qualitativo na pesquisa em Enfermagem. **Acta Paulista de Enfermagem**]. 2020, v. 33. 2020.

FREIRE P. *Pedagogia da Autonomia*. São Paulo: Editora Paz e Terra; 2011

GARCIA, T.R. (Org). **Classificação Internacional para a prática de enfermagem CIPE®**: Versão 2017. Porto Alegre: Artmed; 2018.

HANZEN, I.P; ZANOTELLI, S. Dos S; ZANATTA, E.A. Diagnósticos, intervenções e resultados de enfermagem para a consulta de enfermagem à criança. **Enfermagem em Foco**, [S.l.], v. 10, n. 7, fev. 2020. Disponível em: <<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2683>>. Acesso em: 2 jul. 2021. Acesso: 14 jul. 2021

HORTA, W.A. **Processo de Enfermagem**. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2011.

MINAYO, M.C.; COSTA, A.P.C. **Técnicas que fazem uso da palavra, do olhar e da empatia: pesquisa qualitativa em ação**. Aveiro. Ludomedia. 2019.

PESSOA, V. M. *et al.* Action research: methodological proposal for action planning in primary care services in the context of environmental health and occupational health. **Interface** (Botucatu), v.17, n.45, p.301-14, abr./jun. 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/3Vh85KpjffvRgCyzKHfCv3z/?format=pdf&lang=pt>. Acesso: 12 Jun. 2021

PRIMO, C. C., *et al.* Subconjunto terminológico da CIPE® para assistência à mulher e à criança em processo de amamentação. **Rev. Gaúcha Enferm.** 39: e2017-0010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/cnHJZqnN5W9d576F3JpT5gd/?lang=pt&format=pdf>. Acesso: 14 jul. 2021

SILVA, R.M. *et al.*, 2018. **Estudos Qualitativos: enfoques teóricos e técnicas de coletas de informação**. Sobral, Edições UVA, 2018

ROSA, A. P. L., ZOCHE, D.A. de A., ZANOTELLI, S. dos S. Gestão do cuidado à mulher na atenção primária: estratégias para efetivação do processo de enfermagem. **Enfermagem em Foco**, [S.l.], v. 11, n. 1, jun. 2020. Disponível em: <<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2670>>. Acesso em: 16 jun. 2021.

SEHNEM, G. D. et al. Utilização do grupo focal como técnica de coleta de dados em pesquisas: relato de experiência. **Cienc Cuid Saude**. v. 14, n. 2, p. 1194 –1200, abr.-jun. 2015. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/14486/9729>. Acesso: 14 jul. 2021

SIEGA, C.K. et al. Construção e Validação de Um Instrumento de Coleta de Dados Para a Consulta de Enfermagem à Criança na Atenção Primária à Saúde. In: ZANATTA, E.A. *et al.*, (Org.). **Produção do mestrado profissional em enfermagem na atenção primária à saúde: contributos para a gestão e o cuidado**. 1ed.Florianópolis: UDESC, 2020, v. 1, p. 1-112.

SIEGA, C.K, ADAMY, E. K., SOUSA, P. A. F., ZANATTA, E. A. . ICNP® terminology subset to infants in Primary Health Care. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, p. e20190742-e20190742, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/nTrdFCKvWtZVsv9zNNG7Qgt/?lang=en&format=pdf>. Acesso: 14 Jun.2021

RIBEIRO, R. V. et al. A pesquisa-ação na reconstrução do conhecimento de enfermeiros sobre processo de enfermagem na área hospitalar. **New Trends in Qualitative Research**, 3, 423–436.

SCHNEIDER, C. et al. Desafios na Gestão das Equipes de Saúde da Família e Proposições para a Qualificação das Atividades dos Enfermeiros Gerente. In: ZANATTA, E.A, *et al.* **Produção do mestrado profissional em enfermagem na atenção primária à saúde: contributos para a gestão e o cuidado**. Série Estudos e Inovação na Enfermagem. Florianópolis: UDESC, 2020. 112 p.

ROSA, P.; ZOCHE, D.A.A. A Consulta de Enfermagem Na Saúde da Mulher, com Foco No Processo de Enfermagem e no Cuidado Transcultural: Revisão Integrativa de Literatura. In: ZANATTA, E.A, *et al.* **Produção do mestrado profissional em enfermagem na atenção primária à saúde: contributos para a gestão e o cuidado**. Série Estudos e Inovação na Enfermagem. Florianópolis: UDESC, 2020. 112 p.

ZOCHE, D.A. de A.; ROSA, A.P.L.; ZANATTA, E.A. Pesquisa-Ação no Desenvolvimento de um Instrumento para Consulta de Enfermagem na Saúde da Mulher. **New Trends in Qualitative Research**, [S. l.], v. 8, p. 804–810, 2021. Disponível em: <https://publi.ludomedia.org/index.php/ntqr/article/view/477>. Acesso em: 14 jul. 2021.


THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18ª ed. São Paulo: Cortez; 2011.


FEDERAL DE SANTA CATARINA – UFSC. Centro de Ciências da Saúde. Núcleo Telessaúde Santa Catarina. Histórico do Telessaúde. Florianópolis: UFSC, 2019. Disponível em: <https://telessaude.ufsc.br/historico/>


VENDRUSCOLO, C. et al. Educação permanente mediada por tecnologia educacional: relato da experiência do mestrado profissional em enfermagem. In: GUIZARDI, F.L. *et al.*, (org.). **Em Mar Aberto: Colaboração e Mediações Tecnológicas na Educação Permanente em Porto Alegre: Rede Unida**, 2020. 220 p. E-book: Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/46061/2/Livro-Em-Mar-Aberto-Colaboracao-e-Mediacoes-Tecnologicas-na-Educacao-Permanente-em-Saude.pdf>

ZOCHE, D. A. A., et al., Percepções de enfermeiros acerca da integralidade da atenção à saúde feminina. **Rev enferm UFPE on line.**, 11, 4758-4766. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/231219/25235>. Acesso: 3 Jul. 2021

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 


[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 


www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


MESTRADO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE:

Impacto e transformação profissional

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

MESTRADO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE:

Impacto e transformação profissional